IOV & VOCÊ
Informativo do Instituto de Oncologia do Vale
95
Julho/Ago 2022
Ano 19

AÇÃO PROMOVIDA PELO IOV NO PARQUE VICENTINA ARANHA ALERTOU PARA RISCOS DO TABAGISMO

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, 29 de agosto, o Instituto de Oncologia do Vale realizou o evento Viva Mais Sem Cigarro, no Parque Vicentina Aranha.

A campanha de prevenção contou com a prática de atividades físicas gratuitas realizadas pelos parceiros Academia Corpore, Luiz Renan Personal e bate-papo com a master coach Marcela Sottile sobre primeiros passos no exercício físico na luta contra o tabagismo.

Ao longo de todo o dia, os visitantes do parque também foram surpreendidos com um modelo gigante de um cigarro que expunha tudo o que é consumido na fumaça inalada pelos tabagistas.

"A fumaça do cigarro é uma mistura de, aproximadamente, 4.700 substâncias tóxicas diferentes que acabam causando câncer, doenças respiratórias, coronarianas e vasculares. Ela também impacta e muito na saúde de quem convive com o tabagista, pois quando deixada no ambiente tem 3 vezes mais monóxido de carbono e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a inalada pelo fumante", explica o médico oncologista do Instituto de Oncologia do Vale, Dr. Henrique Zanoni Fernandes.

Sobre o tabagismo

O tabagismo é uma doença que integra o grupo dos transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de substância psicoativa. A cada ano, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), ele mata mais de 8 milhões de pessoas. Cerca de 7 milhões destas mortes resultam do uso direto do tabaco e as demais são de pessoas expostas ao fumo passivo. Quando o assunto é câncer de pulmão, o tabaco é a causa de 90% dos casos.

EDITORIAL

Dr. Carlos Frederico Pinto
Diretor executivo do IOV

ESTAMOS DE VOLTA ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO PRESENCIAL

Estar próximo às pessoas levando informação, orientação e prevenção, combatendo o câncer e os impactos da doença sempre foi nossa missão. Durante o isolamento social, continuamos cumprindo nosso propósito, mas foi preciso nos adaptarmos e investirmos em novas formas de comunicação. Muitas das nossas ações passaram a ser realizadas on-line, precisamos aumentar o distanciamento entre as pessoas, mas nunca estivemos distantes ou nos esquecemos da importância de acolher os sentimentos de nossos pacientes e suas famílias e de levar a prevenção ao câncer a todos que pudéssemos.

Após esse período de isolamento social, é uma alegria para nós do Instituto de Oncologia do Vale retomar a realização de ações de prevenção presenciais como a do Dia Nacional de Combate ao Fumo que promovemos no Parque Vicentina Aranha. Voltamos a estar mais próximos fisicamente das pessoas e continuamos pensando em promoção à saúde e bem-estar.

Seguiremos incansáveis, investindo tanto na infraestrutura quanto nas equipes das nossas unidades e nas ações de prevenção à doença sempre com o objetivo de reduzir o impacto do câncer na vida das pessoas.

SEGURANÇA

TREINAMENTO

SOBRE MEDICAMENTOS IMUNOLÓGICOS DISSEMINA BOAS PRÁTICAS

As equipes de enfermagem, farmácia e médicos do Instituto de Oncologia do Vale participaram de um treinamento de atualização sobre medicamentos imunológicos.

"O objetivo é manter nossa equipe capacitada e atualizada para oferecer sempre o melhor tratamento para os pacientes, tomando todos os cuidados necessários com a indicação, manipulação, administração e manejos dos efeitos colaterais", afirma a VSM do Fluxo de Assistência do IOV enfermeira Elisângela Romano.

Os medicamentos imunobiológicos, são desenvolvidos por meio de engenharia genética e são utilizados com a finalidade de direcioná-los a um alvo específico contra os mecanismos de desenvolvimento de doenças. Eles podem ser administrados por via subcutânea, intramuscular e endovenosa, de acordo com a indicação.

"NO IOV, nós já utilizamos esse tipo de medicamentos em diversos tratamentos, devido à sua eficácia e menor toxicidade", conclui Elisângela.

EXPEDIENTE

Responsável Técnico: Dr. Carlos Flávio Turci – CRM 27.301 / Diretoria: Dr. Adriano Diniz B. Mendes, Dr. Carlos Flávio Turci, Dr. Carlos Frederico Pinto e Dr. Marcelo Taborda | Comunicação e MKT IOV: Fabiano Gaspar Vieira | IOV & Você circula junto aos pacientes, familiares, área médica e profissionais da saúde. Correspondências devem ser enviadas sob o título "Jornal IOV & Você" para: Rua Major Antônio Domingues, 472 – SJC – 12.245-750. Tel.: (12) 3924-9055. E-mail:iov@iov.med.br *Registrado no cartório de registro de notas e documentos sob o número 171517 | Produção: Comunikação Consultoria - Tel.: (12) 98156-6744 - www.comunikacao.com.br – Coordenação de Jornalismo e Edição: Areta Braga – Jornalista Responsável: Areta Braga - MTb 38.005 – Redação: Areta Braga e Natália Mitie Fotos: Arquivo/ Divulgação – Diagramação: Adriano Augusto – Revisão: Flávia Gavioli – Gráfica: Copcentro – Tiragem: 600 exemplares.

EXPERIÊNCIA DO IOV EM LEAN É COMPARTILHADA EM EVENTO NA CHINA

A experiência do Instituto de Oncologia do Vale em aplicar a mentalidade Lean para gerar valor para os pacientes já chegou ao outro lado do mundo. O CEO do IOV, Dr. Carlos Frederico Pinto, foi convidado para palestrar no I Fórum Lean Healthcare na China Central.

O evento, promovido pelo Lean Enterprise China e pela He Nan Province Medical School, foi direcionado para líderes de 60 hospitais de províncias chinesas que tiveram a oportunidade de conhecer a experiência do IOV e de outras instituições de todo o mundo que têm aplicado com sucesso a mentalidade enxuta.

Segundo Willian Luo, da Lean Enterprise China, atualmente, no país asiático somente um hospital da província de Henan está aplicando a mentalidade enxuta.

"O feedback da palestra do Dr. Frederico foi muito bom, pois com sua experiência, ele ajudou os participantes a entenderem melhor sobre o Lean e seus benefícios para as instituições de saúde e incentivou outros hospitais chineses a investirem na transformação Lean", conclui Luo.

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO COM O MASTOLOGISTA PARA A SAÚDE DA MULHER E NO TRATAMENTO DO CÂNCER

O tratamento oncológico tem muitas especificidades e, por isso, contar com uma equipe médica multidisciplinar e profissionais de suporte como enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistente social ajuda no enfrentamento da doença. Quando o assunto é câncer de mama, a participação próxima de um mastologista representa um grande benefício para a paciente.

Segundo o médico mastologista Dr. André Girardi, que integra a equipe do Instituto de Oncologia do Vale de Taubaté, o ideal é que toda a mulher seja acompanhada por um mastologista ao longo de sua vida para uma adequada prevenção das doenças das mamas.

"A orientação do Colégio Americano de Radiologia é que toda mulher aos 30 anos passe por uma consulta com o mastologista para saber quando deve iniciar sua rotina mamográfica. Mas caso a paciente tenha alguma queixa como nódulos, dor ou qualquer outro sintoma ela deve procurar o especialista, independentemente da idade que tenha", afirma.

Nos casos de suspeita de câncer de mama, o mastologista é o médico responsável por avaliar os exames e a paciente, realizar a biópsia e fazer a cirurgia para a retirada do tumor. E é ele que, no momento adequado, a encaminha para o oncologista clínico ou para o radio-oncologista e faz a interface entre as equipes.

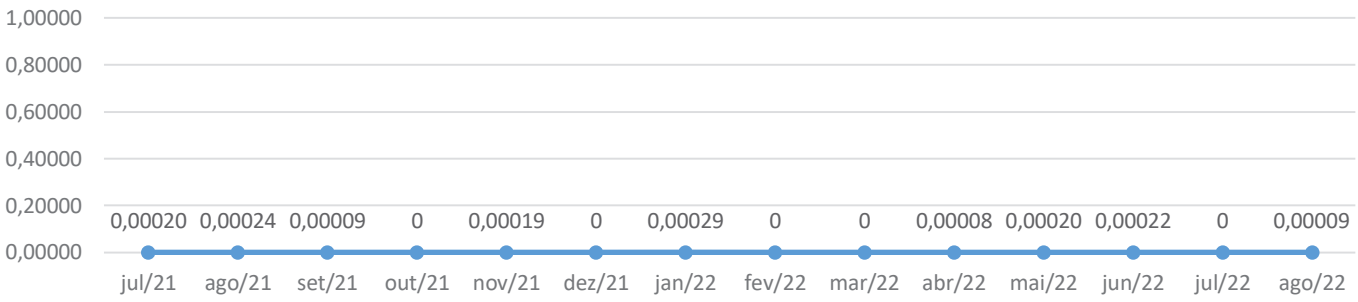
"O mastologista é quem vai conduzi-la desde o diagnóstico até o final do tratamento, quando ela manterá o rastreio, no entanto, contar com médicos de múltiplas especialidades conectados, que falam a mesma língua e tenham acesso um ao outro e com uma equipe multiprofissional de suporte faz com que a paciente se sinta assistida em todos os aspectos ", conclui Dr. André.

SEGURANÇA
DO PACIENTE NO GRUPO IOV

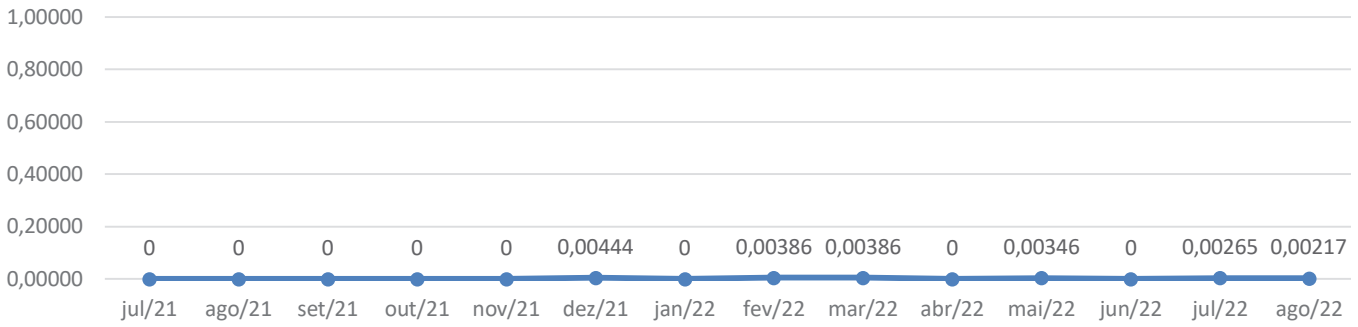
EVENTO SENTINELA

A classificação de causas de um possível erro é denominada Evento Sentinela que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um incidente inesperado e indesejável associado aos cuidados ou serviços prestados ao paciente que atingiu o cliente ou paciente. O incidente ocorre durante o processo de recebimento de serviços de saúde.

SENTINELA POR APLICAÇÕES DE RADIOTERAPIA 2021/2022



SENTINELA POR PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA 2021/2022



Observamos nos gráficos que o índice de Eventos Sentinelas está próximo de 0.

LINHA DO TEMPO COVID-19

Durante a pandemia da Covid-19, o Instituto de Oncologia do Vale adotou medidas preventivas para garantir a segurança de pacientes e colaboradores. Relembre na nossa linha do tempo algumas ações realizadas:

15/4

Criação de QR Code para inserir em todas as peças

RADIOTERAPIA

TRATAMENTO COM RADIAÇÃO É USADO NO **COMBATE À QUELÓIDES**

A Betaterapia, um tratamento realizado com uso de radiação, pode ser uma alternativa para pacientes que sofrem com queloides provocados por cirurgias, cortes, queimaduras entre outras causas.

Segundo a médica radio-oncologista Dra. Sarah Leal Vilela dos Reis, o procedimento é relativamente simples e indolor. Ele consiste no posicionamento de uma placa de Estrôncio 90 (além de outras opções de materiais radioativos) sobre toda a cicatriz pelo tempo calculado pelo físico para a deposição da dose de radiação prescrita pelo médico.

"Pacientes que passam por cirurgias e, posteriormente, à Betaterapia precoce têm até 85% de chance de controle da formação de queloides. O tratamento é rápido, dura em torno de 5 a 10 dias, e tem baixo risco de efeitos colaterais, pois a radiação emitida penetra somente alguns milímetros na pele e não atinge os órgãos internos", afirma a médica.

Não há contraindicações para o tratamento, que é oferecido pelo Instituto de Oncologia do Vale. Lembrando que para iniciá-lo é necessário passar por uma avaliação médica.

CONHEÇA AS UNIDADES DE RADIOTERAPIA

DO IOV EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Visando oferecer atendimento de qualidade pautado na humanização e na alta tecnologia, o Instituto de Oncologia do Vale investiu fortemente na infraestrutura e qualificação da equipe das unidades de radioterapia instaladas em São José dos Campos.

Elas contam com quatro modernos aceleradores lineares, que têm um sistema de planejamento que auxilia a equipe médica e física médica no delineamento dos órgãos e em cálculos de tratamento, bem como com a tecnologia para a radioterapia de intensidade modulada (IMRT).

"A IMRT é altamente precisa e permite uma melhor delimitação da área a ser tratada, reduzindo o impacto aos tecidos saudáveis do corpo e aumentando a eficácia do tratamento", explica a médica radio-oncologista, Sarah Leal Vilela dos Reis.

Para agilizar o atendimento, a radioterapia tem um tomógrafo dedicado para a captação das imagens que serão utilizadas no planejamento do tratamento.

> *"O equipamento traz mais comodidade aos pacientes, pois as imagens são coletadas no próprio IOV por técnicos especializados em radiologia e radioterapia, com o paciente na posição em que será realizada a radioterapia, inclusive, utilizando os acessórios para melhor conforto."*

"O equipamento traz mais comodidade aos pacientes, pois as imagens são coletadas no próprio IOV por técnicos especializados em radiologia e radioterapia, com o paciente na posição em que será realizada a radioterapia, inclusive, utilizando os acessórios para melhor conforto", explica a site manager do IOV, Leonídia Altoé.

Após a realização da tomografia, um físico importa as imagens para o sistema onde é realizado todo o planejamento do tratamento garantindo que a dose de radiação prescrita seja deposta de maneira adequada, atingindo o tumor e preservando as estruturas saudáveis ao redor da lesão.

Durante o tratamento, os pacientes do IOV contam com o apoio do Cuidado Coordenado, uma equipe exclusiva com duas enfermeiras, que têm um papel muito importante de orientação e suporte, atuando, principalmente, no controle da dor e dos efeitos colaterais, proporcionando apoio e antecipando as necessidades do paciente.

Como fruto de todo esse investimento e dedicação, a radioterapia do IOV foi a primeira do Vale do Paraíba a conquistar o nível Diamante da certificação Qmentum Internacional.

"Para nós, isso foi motivo de grande alegria e resultado de muito trabalho, pois a Qmentum Internacional é aplicada em mais de 30 países, assegura às organizações o atendimento dos requisitos de governança e boas práticas assistenciais, orienta e monitora os padrões de alta performance em qualidade e segurança, utilizando critérios com validação mundial", explica a site manager e gerente de relacionamento do IOV, Leonídia Altoé.

QUIMIOTERAPIA OU RADIOTERAPIA, QUAL É O MELHOR TRATAMENTO?

A resposta para o título desta matéria é os dois, pois o tratamento oncológico depende de uma série de fatores que variam desde o tipo de tumor, a localização e a presença ou não de metástases.

"Dependendo da situação a quimioterapia ou a radioterapia pode ser a melhor opção. Existem ainda situações em que os dois tratamentos são necessários, podendo inclusive ocorrer de forma simultânea ou concomitantemente, como a gente costuma dizer. O importante é o médico avaliar em conjunto com o paciente qual a melhor estratégia", explica o médico oncologista do Instituto de Oncologia do Vale, Dr. Henrique Zanoni Fernandes.

Entenda as diferenças entre radioterapia e quimioterapia

A quimioterapia - tem como base medicamentos com função de interromper a multiplicação das células tumorais. Ela é um tratamento sistêmico, ou seja, não age num local específico, a intenção é tratar o tumor nos diferentes órgãos e possíveis células que estejam circulando no sangue, mas que ainda não sejam visíveis. Os medicamentos podem ser ministrados por via endovenosa ou oral e com intervalos bem variados, de uma semana, 14, 21, 28 dias, ou até de maneira contínua no caso de alguns tratamentos orais.

A radioterapia - é um tratamento que utiliza radiações ionizantes, o chamado raio-x, por exemplo, para destruir ou impedir que as células de um tumor cresçam. Ela é realizada em um aparelho chamado acelerador linear, que emite a radiação de alta energia e, por isso, tem um grande poder de penetração em tecidos humanos e produz alterações celulares que levam as células neoplásicas à morte ou estagnação. A dose é dividida em aplicações diárias, a aplicação é indolor e não corta a pele, no entanto, dependendo da área em que a radioterapia é realizada ela pode causar alguns efeitos colaterais.

> *Dependendo da situação a quimioterapia ou a radioterapia pode ser a melhor opção. Existem ainda situações em que os dois tratamentos são necessários, podendo inclusive ocorrer de forma simultânea ou concomitantemente*

SINTOMAS DOS LINFOMAS PODEM SER CONFUNDIDOS COM OS DE OUTRAS DOENÇAS

CONTAR COM UM CIRURGIÃO ONCOLÓGICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FAZ A DIFERENÇA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Campanha Agosto Verde Claro visa conscientizar a população sobre os linfomas, tumores malignos que atingem o sistema linfático, conjunto composto por órgãos (linfonodos ou gânglios) e tecidos que produzem as células responsáveis pela imunidade e vasos que conduzem essas células através do corpo.

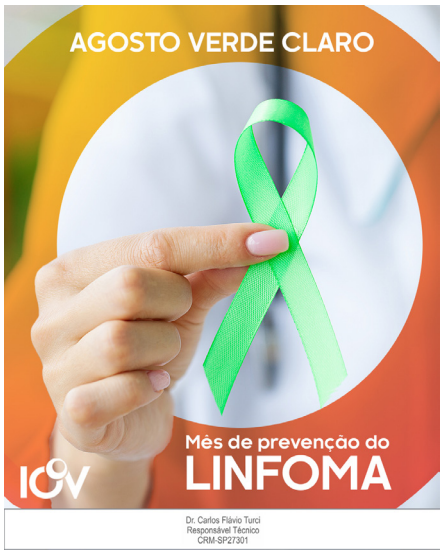
Segundo o onco-hematologista do Instituto de Oncologia do Vale, Dr. Fernando Callera, este tumor, que está entre os dez tipos mais comuns de câncer, muitas vezes tem sintomas que se assemelham aos de outras doenças tais como emagrecimento, febre e suor durante a noite, entretanto, a presença de linfonodos aumentados (gânglios) por períodos longos funciona como um sinal de alerta e favorece o diagnóstico dos linfomas.

"A avaliação de um onco-hematologista é essencial para o correto diagnóstico e tratamento adequado até porque os linfomas Hodgkin e os não Hodgkin são doenças totalmente diferentes embora com nomes semelhantes", destaca o especialista

Como ainda não se definiram as causas exatas da doença, embora alguns tipos podem estar associados a presença de material viral como, por exemplo, o Epstein Barr virus em linfomas Hodgkin e o HIV em linfomas não Hodgkin tipo Burkitt, a melhor forma de prevenção é manter hábitos saudáveis, ter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios físicos, evitar o tabagismo e o uso exagerado de álcool.

"Essas medidas são relevantes e muito bem-vindas na prevenção de vários tipos de câncer", destaca Dr. Callera.

Atualmente, os tratamentos de



linfoma apresentam boas taxas de sucesso e as terapias mais frequentes envolvem quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, em muitos casos de maneira combinada.

BRIGADA DE EMERGÊNCIA

REALIZA SIMULADO DE ABANDONO DE ÁREA

Os participantes da Brigada de Emergência do Instituto de Oncologia de Taubaté e da unidade de radioterapia da Antônio Saes participaram de um simulado de abandono de área promovido pelo líder da brigada do IOV, Adelmo da Costa Teixeira.

"Esse simulado prepara toda a equipe para agir com tranquilidade e assertivamente em situações emergenciais, garantindo a segurança de colaboradores e pacientes", afirma Adelmo.

Os brigadistas das duas unidades também participaram do treinamento prático realizado pelo tenente reformado do corpo de bombeiros, Sidomar Oliveira, no qual foram realizadas simulações sobre prevenção e combate ao princípio de incêndio e primeiros socorros.